

## **REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS AUTOIMUNES: DESAFIOS E SOLUÇÕES NA ADAPTAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS**

**Shelda Matos de Sousa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[sheldamatosdesousa@gmail.com](mailto:sheldamatosdesousa@gmail.com)

**Sarah Quezia Araujo da Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[sarahqueziaarau@gmail.com](mailto:sarahqueziaarau@gmail.com)

**Bianca Uly Cordeiro Ferreira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[biancaully06@gmail.com](mailto:biancaully06@gmail.com)

**Lara Oliveira Santos**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[lara.santos01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:lara.santos01@aluno.unifametro.edu.br)

**Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[jandeilson.brigido@professor.unifametro.edu.br](mailto:jandeilson.brigido@professor.unifametro.edu.br)

**Karla Geovana Ribeiro Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[karla.brigido@professor.unifametro.edu.br](mailto:karla.brigido@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A reabilitação oral de pacientes com distúrbios autoimunes, como a esclerose sistêmica (ES) e a síndrome de Sjögren (SS), impõe desafios significativos para o tratamento com implantes dentários. Essas condições autoimunes são frequentemente acompanhadas por uma série de manifestações orais adversas, como xerostomia severa, que compromete a produção salivar e, conseqüentemente, a capacidade de manter uma boa higiene bucal. A falta de saliva aumenta o risco de cáries, doenças periodontais e infecções, complicando a manutenção de implantes dentários. Além disso, a fibrose das glândulas salivares e a diminuição da vascularização podem dificultar a cicatrização e a integração óssea, essenciais para o sucesso dos implantes. Pacientes com ES e SS também são frequentemente tratados com imunossuppressores ou imunomoduladores, o que pode impactar negativamente a resposta

inflamatória e o processo de osseointegração dos implantes. Esses medicamentos podem alterar o metabolismo ósseo e aumentar o risco de complicações como a peri-implantite, afetando a durabilidade dos implantes. Diante desses desafios, é crucial adotar abordagens personalizadas na reabilitação oral, que considerem as particularidades de cada paciente e as especificidades das suas condições autoimunes. Estratégias eficazes podem incluir o monitoramento rigoroso da saúde bucal, ajustes nos protocolos de tratamento e o desenvolvimento de técnicas para melhorar a cicatrização e a estabilidade dos implantes. A compreensão aprofundada dessas interações pode contribuir para o avanço das práticas clínicas e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com distúrbios autoimunes. **Objetivo:** Identificar os desafios específicos e as soluções eficazes na adaptação de implantes dentários para pacientes com distúrbios autoimunes, destacando como essas condições afetam a reabilitação oral e quais abordagens podem melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida. **Metodologia:** Para essa revisão de literatura foi realizada uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Capes Periódicos e National Library Medicine (PubMed), resultando em 34 artigos. Aplicando critérios de inclusão, foram selecionados estudos relevantes sobre implantes dentários em pacientes com distúrbios autoimunes, publicados nos últimos 15 anos, através da combinação dos descritores “Reabilitação Oral”, “Doenças Autoimune” e “Implantes Dentários”, nos idiomas inglês e português. Ademais, aplicaram-se os critérios de exclusão que foram o descarte de artigos fora do escopo, revisões de literatura, artigos incompletos, antigos repetidos, teses acadêmicas e trabalhos de conclusão de curso. Logo após, os critérios de inclusão usados foram a relevância do tema quanto as doenças autoimunes e os trabalhos com resultados de qualidade que realmente abordassem a reabilitação protética em pacientes com distúrbios autoimunes. Após a filtragem, 10 artigos foram escolhidos para compor a base teórica da revisão, permitindo uma análise detalhada dos desafios e soluções na reabilitação oral desses pacientes. **Resultados e Discussão:** A reabilitação oral em pacientes com distúrbios autoimunes apresenta desafios complexos que exigem uma abordagem cuidadosa para o sucesso dos implantes dentários. Pacientes com condições como a Síndrome de Sjögren e a esclerodermia frequentemente enfrentam complicações significativas devido a problemas como a hipossalivação e alterações na qualidade da saliva, que afetam negativamente a saúde peri-implantar. Por sua vez, a hipossalivação pode comprometer a lubrificação e o processo de cicatrização, além de aumentar o risco de mucosites e peri-implantites. Sendo assim, para abordar essas questões, os cirurgiões-dentistas devem implementar estratégias específicas, como a escolha de próteses fixas em vez de removíveis, o que facilita a manutenção da higiene e minimiza o desconforto associado à

manipulação constante. Determinando, assim, que é crucial que o planejamento e a execução dos implantes considerem o manejo rigoroso da higiene oral, com ênfase em instruções detalhadas para os pacientes e o uso de técnicas de escovação especializadas. Além disso, a aplicação de terapias tópicas e ajustes regulares dos dispositivos protéticos pode ajudar a prevenir e tratar complicações como a mucosite e a perda óssea marginal. O acompanhamento próximo, com monitoramento constante da saúde peri-implantar e a realização de limpezas profissionais regulares, também é essencial para garantir a integridade dos implantes. Apesar das complexidades, a literatura sugere que, com um gerenciamento adequado, é possível alcançar resultados satisfatórios e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doenças autoimunes, embora mais estudos prospectivos sejam necessários para definir melhor as melhores práticas e os fatores de sucesso a longo prazo. **Considerações finais:** Em resumo, a reabilitação oral com implantes dentários em pacientes com doenças autoimunes apresenta desafios específicos, como a gestão de condições inflamatórias e a manutenção da saúde peri-implantar. Sendo assim, a literatura destaca a necessidade de um manejo cuidadoso durante a fase de cicatrização e de um monitoramento rigoroso para prevenir complicações como mucosite e peri-implantite. Intervenções eficazes incluem o uso de antibióticos profiláticos, o ajuste das técnicas cirúrgicas para minimizar o trauma e o acompanhamento regular para avaliar a integridade dos tecidos ao redor dos implantes. Por fim, a abordagem personalizada e a atenção constante à adaptação das terapias são essenciais para alcançar o sucesso no tratamento e assegurar a longevidade dos implantes em pacientes com condições autoimunes.

**Palavras-chave:** Reabilitação Oral; Doenças Autoimune; Implantes Dentários.

#### **Referências:**

ALMEIDA, Daniel *et al.* Dental implants in Sjögren's syndrome patients: A systematic review. **PLoS ONE**, v. 12, 2017.

ARAVENA, Daniela Medina *et al.* Oral Rehabilitation with Dental Implants in Patients with Sjögren's Syndrome. **Med. Surg. Sci.**, v. 3, n. 1, p. 779-787, 2016.

BAPTIST, Benjamin A. *et al.* Fixed Implant Supported Rehabilitation of Partially Edentulous Posterior Maxilla in a Patient with Systemic Scleroderma: A Case Report. **Implant Dentistry**, VOLUME 25, NUMBER 1 p. 155 a 159, 2016.

DUTTENHOEFER, Fabian *et al.* Dental implants in immunocompromised patients: a systematic review and metaanalysis. **International Journal of Implant Dentistry**, p. 5:43, 2019.

HYLDAHL, Emil *et al.* Survival and Success of Dental Implants in Patients with Autoimmune Diseases: a Systematic Review. **Journal of Oral & Maxillofacial Research**, v. 15, n. 1, 2014.

KALOGIROU, Eleni-Marina *et al.* Is Dental Implantation Indicated in Patients with Oral Mucosal Diseases. **BALKAN JOURNAL OF DENTAL MEDICINE**, p. 83-92, 2017

ROJAS G, Sturla *et al.* Manejo clínico odontológico integral del paciente con síndrome de Sjögren: Una propuesta. **AVANCES EN ODONTOESTOMATOLOGÍA**, v. 30, n. 4, 2014.

STRIETZEL, Frank P. *et al.* Implants in patients with oral manifestations of autoimmune or muco-cutaneous diseases – A systematic review. **Journal section: Medically compromised patients in Dentistry**, v. 24, n. 2, e217-30, 2019.

TODOROVIĆ, Vladimir S. *et al.* Oral rehabilitation of a patient with systemic lupus erythematosus using implant-supported fixed dentures – a case report with review of important considerations. **Srp Arh Celok Lek**, v. 46, p. 567-571, 2018.

VILLALÁ, Miguel Angel Garcés *et al.* Limited cutaneous systemic sclerosis: Total rehabilitation with fixed prosthesis on dental implants. **Journal of Scleroderma and Related Disorders**, v. 6, n. 3, p. 299– 305, 2021.